

Cancer in Brazilian Soap Operas: A Historical Overview of Globo Production

Câncer nas Telenovelas Brasileiras: Um Panorama Histórico da Produção Globo

Dhione Oliveira Santana*, Raquel Marques Carriço Ferreira**

*  Universidade Federal de Minas Gerais e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Departamento de Comunicação e Coordenadoria de Comunicação Social da Ebserh (dhione.santana@ebserh.gov.br)

**  Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Comunicação Social (raquelcarrico@gmail.com)

Abstract

Audiovisual formats such as telenovelas are particularly effective in stimulating knowledge and proactive attitudes towards disease prevention and health preservation, as they combine entertainment with the promotion of self-care. Brazilian telenovelas are productions of great attractiveness and penetration in the population and have, through social merchandising actions, a space to discuss issues such as cancer, one of the main public health problems in Brazil that directly impacts the lives of millions of people. The soap operas of TV Globo, the main producer and broadcaster of Brazilian television, are the object of analysis in our study, through the adoption of the method of content analysis. Our objective, in this sense, was to present a historical survey of the presence of cancer in Brazilian telenovelas, thus, we describe 27 telenovelas broadcast between the 1980s and 2021.

Keywords: Cancer; Soap-operas; TV Globo.

Resumo

Formatos audiovisuais como as telenovelas são particularmente eficazes para estimular o conhecimento e atitudes proativas em relação à prevenção de doenças, e preservação da saúde, pois unem o entretenimento ao fomento do autocuidado. As telenovelas brasileiras são produções de grande atratividade e penetração na população e têm por meio de ações de merchandising social, espaço para discutir questões como o câncer, um dos principais problemas de saúde pública do Brasil que impacta diretamente a vida de milhões de pessoas. As telenovelas da TV Globo, principal produtora e emissora de televisão brasileira, são objeto de análise em nosso estudo, por meio da adoção do método da análise de conteúdo. Nosso objetivo, nesse sentido, foi apresentar um levantamento histórico da presença do câncer nas telenovelas brasileiras, assim, descrevemos 27 telenovelas veiculadas entre as décadas de 1980 e 2021.

Palavras-chave: Câncer; Telenovelas; TV Globo.

Introdução

As telenovelas são um gênero televisivo de grande expressividade em muitos países do ocidente. Diversos pesquisadores (Griffiths, 2010; Barker, 1997; Pumarejo, 1987; Calza, 1996; Paixão da Costa, 2001; Lopes, 2003; Andrade, 2003; Jesús Corral, 2007; Medina & Barrón, 2010; Ferreira, 2010) compartilham da ideia de que esse produto é o mais popular da história da televisão, responsável por

envolvimento afetivo e engajamento por parte da audiência, ao mesmo tempo que as telenovelas, principalmente as brasileiras, têm demonstrado capacidade de entreter e prender a atenção da audiência, também tem demonstrado sua capacidade de despertar o interesse para debates de temáticas importantes, como preconceito, desigualdade social, violência e questões relacionadas à saúde.

A origem das telenovelas está ligada à literatura, mais especificamente aos romances folhetins do século XIX, que foram desenvolvidos inicialmente na França, mas que se disseminaram para outras partes do mundo. Esse gênero literário caracterizava-se por sua distribuição em massa nos rodapés de jornais de episódios impressos de romances de curta duração. Cada episódio era conectado com os demais pela continuidade do drama, bem como todos se interligam a um drama central, ainda que sem a profundidade das histórias narradas nos romances convencionais¹ (Xavier, 2000).

Os romances folhetins influenciaram tanto a construção do formato como a linguagem do gênero. O formato das telenovelas apresentam enredos que se desenvolvem ao longo dos capítulos de forma sequencial e continuada. Os capítulos não se encerram em si, terminam temporariamente com a técnica do “gancho” que é o ponto alto do episódio, como a sugestão do que virá adiante, como beijo entre o mocinho e a mocinha da história, que acontece potencialmente apenas no próximo capítulo. A lógica folhetinesca é caracterizada pela variedade temática de histórias, apresentando uma trama principal interligada às tramas secundárias. É de fato, uma narrativa que utiliza uma linguagem envolvente com mistério, suspense, ação e um desfecho focado na trama principal apresentada. Tais características foram transpostas para diversos outros formatos, mas destacados nas radionovelas e telenovelas (Santos, Bueno e Teixeira, 2006).

As radionovelas, criadas em Cuba em 1935, eram patrocinadas por empresas de sabão, e foi o formato que precedeu as telenovelas como as conhecemos. O surgimento da televisão fez com que o gênero se adaptasse para esse novo recurso que agora se centra em imagens em movimento. Foi o “dramalhão latino” exibido principalmente nas rádios cubanas que inspirou as telenovelas brasileiras. No Brasil, a radionovela chega em 1941, com a adaptação cubana “Em Busca da Felicidade”, obtendo grande sucesso de audiência. Não demorou muito tempo para que autores brasileiros desenvolvessem textos originais voltados para os anseios e gostos brasileiros (Chaves, 2007).

Até o surgimento da televisão, o rádio era o principal meio de comunicação social do Brasil, quando a televisão surgiu, na década de 1950, passou a atrair os principais profissionais (atores, roteiristas, diretores, etc...) atuantes nas emissoras de rádio já consolidadas. Na década de 1970 a televisão se tornou um dos mais significativos veículos de comunicação social do país, e as telenovelas, sua programação de destaque. Além das características trazidas dos folhetins romance, elas também acabam por herdar a narrativa visual dos planos e enquadramentos da fotonovela e do cinema (Rebouças, 2009).

As telenovelas e as radionovelas de início apresentavam uma relação estreita, não só do modo de contar histórias, mas também, nas temáticas retratadas: “histórias ambientadas em locais exóticos ou no passado e a ausência de conflitos sociais” (Vicente E Soares, 2016: 01). Nesse sentido, a telenovela é uma narrativa de teleficção que se apresenta de forma seriada, “uma história contada por meio de imagens, com diálogos e ações que possui principalmente uma trama principal (*plot*²) conectada a muitas subtramas (*multiplot*) e que se desenvolve, complica-se e se resolve no discurso da sua apresentação (Pallottini, 1998: 53)”.

A telenovela, para Campadelli (1985), assemelha-se a um novelo que vai se desenrolando em uma longa história com um enredo que ultrapassa os cem capítulos, sendo que os *scripts*, na maioria das vezes, ultrapassam as três mil páginas (Campadelli, 1985). Nas palavras de Costa (2000, p. 110):

Uma intriga principal, uma história dramática que se desenvolve ao longo de todos os episódios; várias sub-intrigas que se vão abrindo e fechando à medida que a história principal avança, fazendo com que a telenovela multiplique as intrigas secundárias e as histórias no interior das histórias.

A primeira telenovela exibida no Brasil foi "Sua Vida me Pertence" de Water Foster, em 1951 na TV Tupi. Exibida ao vivo, a telenovela narra a história de uma jovem romântica que se apaixona por um homem que não tem interesse romântico por ela (Adoro Cinema, 2019). As primeiras telenovelas produzidas no país eram curtas, comparadas com as atuais, com cerca de 15 capítulos e com exibição de duas vezes por semana. Já o produto como o conhecemos - produção ficcional seriada longa, com mais de cem capítulos e com exibição diária - surgiu por aqui em 1963. Foi a TV Excelsior que introduziu a novela diária: "2-5499 Ocupado" (Campadelli, 1985).

Esteticamente, até a década de 1960, a telenovela brasileira apresentava predominantemente temáticas exóticas que não representava a realidade nacional, e retratava de forma dramática o dualismo entre mocinho e vilão, baseada em uma concepção extremamente romântica (Figueiredo & Damascena, 2014). Na década de 1970, impulsionada pela Rede Globo, os enredos passam a tratar de temáticas mais próximas do cotidiano da sociedade brasileira. Na visão de Mauro Alencar (2002), a telenovela "abrasileirou-se". Neste sentido, Ester Hamburger (2011) aponta alguns motivos para tal movimento:

Em primeiro lugar, creio que a novela se afirmou como tal por iniciativa dos próprios profissionais brasileiros, que procuraram distinguir seu trabalho daquele realizado por seus colegas latino-americanos, garantindo assim uma reserva de mercado. A oposição entre o "novelão mexicano", cuja estrutura seria melodramática, e a "novela brasileira", que seria realista, aberta ao diálogo coloquial, à filmagem em locação, às tensões sociais da vida contemporânea, se impõe no final dos anos 1960 como desdobramento de tensões em vigor desde o início da década. Os termos dessa discussão superestimam a diferença entre as produções brasileiras e latino-americanas, na medida em que desconsideram a permanência da estrutura melodramática² nos títulos brasileiros. Indicam, no entanto, uma diferenciação estilística, especialmente no que se refere à situação das tramas em espaços significativos do território brasileiro e no tempo contemporâneo. Títulos latino-americanos procuravam justamente se distanciar no tempo e no espaço justamente para evitar tratar de assuntos que ecoassem conflitos pertencentes ao universo do cotidiano dos telespectadores e/ou específica um país.

Ao olharmos para o universo das telenovelas, vemos a telenovela brasileira contribuindo para o debate de temáticas de cunho social e relacionadas à saúde por meio das ações de merchandising social. São retratadas tramas que abraçam campanhas sociais como doação de órgãos e sangue, combate ao câncer, uso de camisinha, contenção de doenças tropicais.

Tais ações nas telenovelas surgiram com o “abrasileiramento” da ficção nacional, movimento iniciado com a telenovela Beto Rockefeller de Bráulio Pedrosa (1968), fortaleceu-se, a partir da década de 1990 (Jesus, 2013). O merchandising social é a principal forma de mobilização relacionada a questões sociais, existe assim uma midiaticização de questões de relevância para a sociedade, em que as telenovelas apresentam em seus enredos, preocupações atuais, dirigindo-se aos seus telespectadores, e estes, por sua vez, respondendo com engajando e/ou debatendo as causas defendidas nas telenovelas.

Em suma, a telenovela brasileira, principalmente da Tv Globo, apresenta uma linguagem que se aproxima do cotidiano da sua audiência, busca refletir a realidade da sociedade brasileira, retratando os estratos sociais de sua população com o objetivo de atingir um público amplo, sem privilegiar classes, explorando a ascensão social, desigualdades sociais, corrupção, doenças e enfermidades. A telenovela desse modo, acaba por ser uma vitrine cultural do Brasil e importante vitrine para veiculação de temáticas de saúde como o câncer (Malcher, 2003).

Revisão de Literatura

O Câncer no Audiovisual e nas Telenovelas

O audiovisual pode ser uma importante ferramenta na prevenção e tratamento do câncer visto que é capaz de criar narrativas educativas que podem ser direcionadas para atingir um vasto público. O uso do audiovisual com o objetivo de entreter e educar a audiência tem assim um importante papel na alfabetização em saúde que segundo Davis *et al apud* Love e Tanjasiri (2012, p. 585) “consiste na capacidade das pessoas de obter, processar e compreender os aspectos básicos de saúde, informações e serviço”.

Os conteúdos audiovisuais podem ser tão simples como um anúncio de um serviço/órgão público ou mais complexos como de filmes do cinema, séries de televisão e telenovelas (Green, 2006). Campanhas publicitárias de governos, setores ligados à área da saúde e a sociedade civil, além de organizações não governamentais (ONGs), são utilizadas há décadas para persuadir e conscientizar a população na adoção de comportamentos que mobilizam a audiência para adoção de ações de prevenção, controle e assistência aos pacientes com câncer.

No Brasil, assim como no restante do mundo um número enorme de campanhas que utilizam de recursos audiovisuais são e foram criadas. Das diversas campanhas uma que podemos citar que teve um grande impacto foi a campanha do Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer) “Doe sua Fama” que consistiu da elaboração de dez filmes publicitários em que crianças assistidas pela instituição pediam a personalidades famosas que eram tidas como amigos das crianças com câncer que emprestavam suas contas no Twitter por um dia (23 de novembro, Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil). “No dia as crianças da instituição assumiram o perfil das contas do Twitter, para *twittar* sobre seus sonhos e a rotina do dia-a-dia, com o objetivo de sensibilizar o máximo de pessoas para causa” (Reis, Souza, Santana, 2013: 04). A ação gerou uma arrecadação de cerca de US\$ 100 mil, atingindo 24 milhões de pessoas (Comunica Que Muda, 2012).

Séries veiculadas na televisão no Brasil e no mundo e em plataformas de *streaming* como GloboPlay, Netflix, Prime Vídeo constantemente retratam o câncer, um exemplo é a série "Aquele Doença com C" que retrata a história de uma professora que recebeu diagnóstico câncer terminal e decide aproveitar o restante de sua vida. Séries médicas apresentam personagens com câncer como plano de fundo para dramas médicos, como por exemplo, a série "New Amsterdam", "Good Doctor" "Grey's Anatomy" e "Doutor House" e "Sob Pressão". Séries que não possuem temáticas médicas também podem apresentar personagens que em algum momento desenvolveram a doença. Um exemplo no Brasil é o personagem Bino da série da Rede Globo "Carga Pesada" que após descobrir um câncer e sabendo que tem pouco tempo de vida decide viajar pelo Brasil fazendo entrega em um caminhão junto com seu melhor amigo (Memoria Globo, 2021).

O formato telenovela é particularmente eficaz para aumentar o conhecimento e estimular atitudes proativas em relação ao diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer (Jibaja, Kingery, Neff, Smith, Bowman, & Holcomb, 2000). Apesar de ser uma literatura escassa, alguns estudos têm buscado analisar esse impacto da telenovela na prevenção, controle e assistência ao paciente com câncer.

Neste sentido, Howe, Owen-Smith e Richardson (2002) em um estudo que analisou o impacto da telenovela no Programa de triagem de câncer cervical do NHS no Noroeste da Inglaterra demonstrou um grande impacto da telenovela na realização de exames para detectar o câncer cervical, havendo um aumento de cerca de 21% no número de exames durante a exibição da telenovela. Os pesquisadores ainda destacaram que a telenovela ainda gerou toda uma agenda-setting da mídia para a problemática da doença.

De fato, histórias envolventes e emocionantes como das telenovelas podem ser especialmente adequadas para transmitir informações relacionadas ao câncer por uma variedade de razões – elas reduzem contra-argumentos (e, assim, ajudar os indivíduos a superar as barreiras ao tratamento buscando); facilitar a simulação mental de procedimentos desconhecidos, difíceis ou assustadores (por exemplo, triagem, busca de tratamento para a cessação do tabagismo); fornecer papel modelos de mudança de comportamento; e criar atitudes fortes baseadas em ambos cognição e emoção (Green, 2006, p. 163).

Conclusão parecida foi publicada por Reis, Souza e Lavinsky (2004) em seu estudo "Telenovela Brasileira: Um Meio de Veiculação de Questões de Saúde". De acordo com os resultados, as mulheres passaram a realizar autoexame nas suas mamas como forma de tentar identificar sintomas do câncer. Aqui vimos uma relação produtiva em que um programa de grande popularidade tematiza uma agenda voltada à saúde e ao autocuidado, e a população responde com atitudes que visam preservar sua saúde e bem-estar.

Metodologia

A presente pesquisa adota uma abordagem exploratória, descritiva e analítica ao analisar o conteúdo, em uma perspectiva socio-histórica. A natureza exploratória da pesquisa requer uma sondagem do objeto em estudo, enquanto sua abordagem descritiva e analítica permite a descrição dos conteúdos analisados e a

reflexão sobre os resultados. A pesquisa descritiva “[...] observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem mascará-los” (Cervo, Bervian e Silva, 2011: 62)

A análise de conteúdo, como método de pesquisa utilizado para examinar o conteúdo de diversas formas de comunicação, como textos, imagens, vídeos, etc. Seu objetivo é identificar padrões, temas, significados subjacentes e outras características relevantes dentro do material analisado. Bardín (2016) destaca que a análise de conteúdo consiste em uma variedade de técnicas aplicadas à comunicação, sendo uma ferramenta adaptável a diversas situações.

As etapas principais da análise de conteúdo, propostas por Bardín (2016), incluem a pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados e a interpretação. Na pré-análise, o corpus da pesquisa é selecionado, e hipóteses e objetivos são formulados. A exploração do material envolve a transformação dos dados brutos em unidades de análise, utilizando categorias criadas a priori ou posteriori.

Na pré-análise consiste no contexto da nossa pesquisa, o corpus contituem todas as telenovelas da TV Globo que retratam o câncer. Para coleta do *corpus*, realizamos uma pesquisa bibliográfica no site “Memória Globo” que faz parte de uma iniciativa de preservação da memória do Grupo Globo, na plataforma de streaming GloboPlay também do Grupo Globo”, e material audiovisual sobre o câncer e as telenovelas analisadas no YouTube.

No site Memória Globo é possível encontrar informações sobre as telenovelas, tais como vídeos, resumos, curiosidades, personagens, bastidores e momentos marcantes. A busca no site pelas telenovelas que retratavam o câncer ocorreu na seção “Buscar”, onde foi digitado a palavra câncer e depois definida como categoria “Entretenimento” e por fim, a subcategoria “Novelas”. No GloboPlay foi possível ter acesso a todos os capítulos da maioria das telenovelas e no YouTube foi possível ter acesso a cenas de telenovelas que não estavam presentes na plataforma GloboPlay.

A fase de exploração do material, foram lida sinopses e selecionadas cenas dos personagens com câncer, onde se observou o enredo dos personagens e como eles se relacionada com câncer.

No tratamento dos resultados e a interpretação consiste na análise propriamente dita, onde são feitas as análises. Nesse sentido, após a busca e seleção das telenovelas, foram feitas uma análise de conteúdo sobre os materiais audiovisuais levantados.

O Câncer nas Telenovelas Brasileiras:

No universo das telenovelas foram encontradas 27 telenovelas, com exibição entre 1988 e 2021. A telenovela “Vale Tudo” veiculada pela TV Globo originalmente entre 1988 e 1989 foi a primeira a apresentar o câncer por meio da personagem Aldeíde Candeias. A telenovela Vale Tudo é uma trama que discutiu ética e honestidade e marcou época na história da teledramaturgia brasileira, não apenas por ter sido uma telenovela realista e com alto tom de sarcasmo, mas também por usar – de maneira muito inteligente – a ficção para criticar a realidade (Balbino, 2017: 640).

Aldeíde Candeias é uma personagem simpática, secretária da empresa aérea TCA, que usa a desculpa de sua tia estar com câncer, mentirosamente, para faltar no trabalho. Sua farsa é descoberta e a personagem é demitida da empresa. Na trama o câncer não foi propriamente uma doença desenvolvida pois, de fato, foi apenas uma mentira para que a personagem levasse vantagem em seu ambiente de trabalho. Todavia, a trama foi pioneira em falar de uma doença que até então não se enunciava

abertamente em público. O câncer foi um importante recurso dramático para que a história da personagem mudasse, ao ser demitida. Aldeíde Candeia ao fim, foi obrigada a enfrentar uma nova realidade agora desempregada, por não tido um comportamento ética na empresa em que trabalhava.

Já a telenovela "História de Amor" (1995-1996) foi a primeira a apresentar uma personagem com a doença. Marta desenvolve câncer de mama e de acordo com o site Memória Globo (2021), a ideia dos autores foi chamar a atenção das mulheres, principal público da telenovela, para a doença. A telenovela retratou assim, de forma inédita o câncer e suas consequências, com alusões à procedimento de mastectomia que consiste na cirurgia de retirada de seio .

Marta era uma mulher mãe de família trabalhadora, mas que tinha um casamento fracassado. Na cena que descobre o câncer, Marta, vai ao médico com sua amiga, a comadre Helena. Marta se apresenta apreensiva e pede para Helena falar com o médico, pois está com medo do diagnóstico revelar uma doença grave, porém, Helena se recusa e encoraja a sua amiga a encarar a situação. Helena ressalta que ela não deve adiar o entendimento da sua condição, e que se o resultado fosse ruim, Marta teria seu apoio para enfrentar e vencer a doença.

Ao entrar no consultório o médico repreende Marta, pois ela não levara os exames. O médico ressalta que duas coisas são importantes, a primeira é a realização do autoexame que deve ser feito uma semana após a menstruação ou no caso da menopausa deve ser feito no primeiro dia de cada mês, e a segunda coisa é procurar o médico assim que for verificado algo de algo de anormal nesse exame. O médico então aponta que Marta tinha um nódulo no seio, porém não deveria ficar desesperada, pois a doença no início tinha muita chance de cura. Também que ela teria que se submeter a uma cirurgia que retiraria uma parte do seio, mas que ela reconstituir o seio em outra cirurgia adequada para tal.

No desfecho da doença Marta se cura. A telenovela de fato enfatizou a importância de exames preventivos, de adesão ao tratamento de forma rápida, e da importância do apoio familiar durante o tratamento do câncer. O Câncer de mama passou a ser pauta na imprensa e o Instituto Nacional de Combate ao Câncer (INCA), que verificou um aumento no número de exames preventivos que foi associado à telenovela (MEMORIA GLOBO, 2021).

Na década de 90 duas outras telenovelas apresentaram personagens com câncer: "O Amor Está no Ar" (1997) e "Pecado Capital" (1998-1999) . Em "O Amor Está no Ar" Ester desenvolve câncer mama. Mãe de família, Ester descobre o câncer se desenvolve quando busca os resultados dos exames de biópsia. Na cena Ester pergunta se o médico já tem o resultado e o médico é evasivo, questiona se a personagem tem acompanhado os jornais e revistas, e que a medicina de hoje está muito avançada, nesse momento Ester interrompe o médico e pede que ele seja claro. O médico pede para personagem ver de outra forma e Ester questiona de que forma ela poderia ver a situação. Ester pede para o médico falar fracamente se ela estava com câncer, e o médico responde que é o caso, deixando a personagem em lágrimas.

Ao descobrir que estava com câncer, Ester desenvolve depressão, porém, com apoio psicológico, a personagem consegue enfrentar a doença e se cura. Ao longo da telenovela é demonstrando o câncer como uma doença curável, além de ressaltar a necessidade de realizar o autoexame e de procurar apoio psicológico para enfrentar a doença através dos grupos de apoio ao paciente com câncer. A telenovela teve a preocupação de dissociar o câncer à morte (MÉMORIA GLOBO, 2021).

A segunda telenovela que na década de 90 apresentou uma personagem com a doença foi "Pecado Capital" (1998). Na telenovela Rafa desenvolve o câncer, sendo a doença da personagem uma variante de uma campanha socioeducativa produzida pela autora Glória Perez. Na telenovela, Rafa raspa a cabeça e visita hospitais, a campanha ultrapassa a ficção e vai para o mundo real quando atriz que interpreta a personagem começa visitar hospitais de referências no tratamento do câncer, a personagem se cura da doença no fim da trama (MÉMORIA GLOBO, 2021)¹.

Nos anos 2000 é exibida a telenovela que teve o maior impacto na saúde pública ao exibir em seu enredo, a história uma personagem com câncer : "Laços de Família". Veiculada em 2000, a novela ganha destaque por ter sido capaz de aumentar mais de 4000% o cadastro de doadores de medula no período de exibição, devido a história da sua abordagem do câncer (BERNARDO, 2021). Neste sentido, o hematologista Luis Fernando Bouzas, então vice-diretor do Instituto Nacional de Câncer (Inca) na época de veiculação da telenovela, relata: "Na época, tínhamos muita dificuldade para encontrar doadores não familiares no país. Os poucos eram sempre nos registros internacionais" (...), "Com a repercussão da novela, o Disque-Saúde passou a receber milhares de ligações de pessoas interessadas em se cadastrar. A procura era tanta que congestionou as linhas. A campanha foi um sucesso e superou as expectativas (Bernardo, 2021)²."

A cena em que Camila raspa a sua cabeça devido as consequências do seu tratamento de leucemia, exibido no dia 9 de dezembro de 2000, marcou 46 pontos de audiência na primeira parte de exibição, 55 pontos de audiência na continuação, e 61 pontos no pico de audiência, atingindo 79% de participação no número de televisores ligados, gerando comoção nacional com a história da personagem. A cena ganhou o "BITC Awards for Excellence", mais importante prêmio de responsabilidade social do mundo e foram utilizadas em uma campanha idealizada pela emissora para aumentar a doação de medula óssea (Memória Globo, 2021).

Os primeiros sintomas do câncer ocorre quando Camila passa mal durante uma discussão com Íris. A personagem continua a passar mal até que na sua lua de mel, perde o filho que estava esperando. Ao fazer um hemograma, é diagnóstica com leucemia, um tipo de câncer que atinge o sangue. Ao saber da doença, a personagem entra em choque, mas mostra força na busca pelo tratamento. Os efeitos do tratamento que provocou queda de cabelo, fez com a personagem tivesse que raspá-lo, causando a comoção descrita anteriormente. A cura da doença ocorre com o transplante que somente acontece com a doação da medula óssea do córdão umbilical do bebê da mãe de Camila, que engravida propositalmente para ajudar a filha. A doença de Camila foi capaz de trazer resultados robustos que impactaram a saúde pública com o aumento do cadastro de doação medula óssea.

Já na faixa das 20 horas (horário nobre da Globo na época), "Mulheres Apaixonadas" (2003), foi a primeira telenovela após "Laços de Família" do horário nobre a apostar em um personagem com câncer,

¹ Não foi possível ter mais informações sobre essa telenovela devido à indisponibilidade de materiais bibliográficos e audiovisuais.

² O dia em que uma novela alavancou a doação de medula no Brasil. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/saude-e-pop/o-dia-em-que-uma-novela-alavancou-a-doacao-de-medula-no-brasil/> . Acesso em 16 de novembro de 2021

retratando o drama com o câncer de mama. Hilda, a personagem que desenvolve o câncer é ma mulher de classe média, casada, mãe de família, com um casameto estável, dona de uma doceira no *lobby* de um hotel.

As primeiras suspeitas ocorrem quando Hilda percebe um caroço no seio, que lhe deixa preocupada. Em um primeiro momento hesita procurar um médico, todavia, vendo que poderia ser grave e se sentindo-se angustiada, procura ajuda médica. Após uma ultrassonografia, o médico pede uma biópsia, em que é verificado um pequeno tumor, mas benigno. Na cena que se confirma o diagnóstico, a personagem demonstra preocupação. Ela pergunta ao médico se a cirurgia que pode lhe deixar deformada, e o médico explica que é possível fazer uma cirurgia plástica para reconstituir a mama. Sobre o tratamento o médico ainda explica a necessidade de quimioterapia. A personagem pergunta se o cabelo cairia e o médico respondeu que dependeria da resposta de tratamento.

Após a retirada do tumor, é realizada a primeira sessão de quimioterapia. O enfermeiro explica como funciona o tratamento, e o que a paciente deveria fazer durante o tratamento, os efeitos colaterais e como proceder no caso de efeitos adversos.

A telenovela reforça, além da necessidade do tratamento precoce, o apoio familiar. Em todo momento é endossado que a personagem deve acreditar na sua cura e na sua força perante a doença. Durante o tratamento o cabelo de Hilda cai causando grande angústia na personagem, porém, ela é apoiada e consolada pela família. Finda a novela, a doença não teria um desfecho usual; na cena final, Hilda aparece dando apoio psicológico para uma paciente em tratamento de quimioterapia no mesmo hospital, falando que não era para ela ter medo pois era apenas uma etapa para vencer a doença. Quando questionada se ela já tinha feito quimioterapia, Hilda responde que continuava fazendo as aplicações do tratamento.

Em 2004, na faixa das 19 horas, a telenovela "Começar de Novo" mostrou as formas de detecção e tratamento do câncer no colo do útero. A personagem que desenvolve a doença foi a personagem Jane mais conhecida "Vó Doidana", uma hippie, avoadada, mas ao mesmo tempo inteligente e carinhosa. A personagem que gosta de temáticas ligadas à ufologia, planetas e galáxias, foi impactada ao descobrir o câncer, tendo como desfecho da doença, a cura (Memória Globo, 2021)³.

Na telenovela "Beleza Pura" (2008) nenhum personagem apresentou a doença, o que houve foi uma ação de merchandising social, em que a personagem Joana que era dermatologista, vai até o programa da apresentadora brasileira Ana Maria Braga, "Mais Você", conscientizar os telespectadores sobre os riscos dos raios solares para o aparecimento do câncer de pele, e demonstra como as pessoas deveriam se proteger da doença e as diversas formas de prevenção. Desse modo, a doença na telenovela é usada apenas como um recurso educativo (Memória Globo, 2021).

Em "Caras e Bocas" (2009), a personagem Tatiana desenvolve câncer de mama. Tatiana é uma jovem bonita que na trama vive o drama do câncer e um e um drama amoroso. A personagem se apaixona e namora Benjamin, um judeu ortodoxo de família tradicional na qual os relacionamentos amorosos são escolhidos pelos familiares (os pais escolhem pessoas da mesma religião e do mesmo círculo familiar). Devido as diferenças culturais e religiosas a família de Benjamin inicialmente é contra o relacionamento

³ Não foi possível ter mais informações sobre essa telenovela devido a indisponibilidade de materiais bibliográficos e audiovisuais.

com Tatiana, porém no decorrer da telenovela eles se aproximam de Tatiana, principalmente após a personagem ficar doente.

A descoberta do câncer de Tatiana ocorreu com os primeiros sintomas dados quando Benjamin tenta terminar o relacionamento. Na cena, Benjamin reclama que Tatiana fez ele cortar o cabelo, sair de casa, e largar o negócio da família, mudar a forma de vestir, interferiu na sua identidade, fez uma analogia a história de Sansão e Dalila, que ao cortar seus cabelos e querer mudá-lo, o personagem perdeu suas forças e identidade. Tatiana fica desesperada. Ao ir para cama chorar, começa a tossir e a sangrar. Ao ser internada no hospital, Tatiana faz exames para identificar a causa do sangramento.

Adicionalmente, Tatiana faz uma mamografia e o médico comunica que identificou um nódulo no seio. O médico diz que a região do nódulo é uma região de acesso muito difícil e que Tatiana não poderia ter percebido o problema, resalta também que Tatiana não teria feito exames clínicos com a regularidade recomendada, e que para a solução do caso, uma cirurgia deveria ser feita o mais rápido possível.

Com a cirurgia é verificado um tumor maligno, sendo recomendado a quimioterapia. Após iniciar o tratamento Tatiana começa ter efeitos colaterais, tais como, enjoos e queda dos cabelos. Após realizar o tratamento e reconstituir o seio, Benjamin tenta voltar com Tatiana, mas Tatiana se recusa e se casa com Isaac que lhe apoiou nos piores momentos do seu tratamento.

.Em "Viver a Vida" (2008-2009), a médica Ariane é responsável pelo tratamento de Marta, uma paciente com câncer, quando conhece Léo o marido Marta e acaba ficando balanceada por ele. Vive assim, um drama entre seu dever moral de cuidar da paciente e não provocar um divórcio, evitando causar dores e sofrimento psicológico para a paciente, e o desejo de viver sua paixão. Marta acaba morrendo em decorrência da doença e Ariane acaba se envolvendo com Jorge, desistindo de Léo, mantendo assim, fiel ao seu dever moral profissional⁴ (Memória Globo, 2021).

O câncer em "Ti-Ti-Ti" (2010-2011) atinge Bruna uma mãe de família que teve a doença como plano de fundo para o desenvolvimento da história da personagem. Na telenovela além de descobrir a doença a personagem perde seu filho em um acidente. A doença é descoberta já nos primeiros capítulos e esteve presente em mais de dois terços da trama. Ao longo da telenovela é retratada a recuperação da personagem diante do câncer e da perda do filho. A personagem consegue se curar do câncer. (Observatório Da Tv, 2021).

Em "A Vida da Gente" (2011) Laudelino é um idoso que vive o amor na terceira idade. Após passar mal e ao consultar um médico descobre que tem um tumor na próstata. Na consulta o médico esclarece que homens com mais de quarenta e cinco anos devem fazer exames periódicos de próstata e que o caso do personagem é um caso de complexidade média, e que ele vai precisar retirar o tumor. Ao questionar o médico da possibilidade de ter uma disfunção erétil por conta da intervenção cirúrgica, o médico é claro em afirmar que existe essa possibilidade.

O personagem inicialmente recusa fazer a cirurgia indicada pelo médico por medo de atrapalhar seu namoro com Iná tem medo de ficar impotente. O personagem somente decide buscar tratamento

⁴ Não foi possível ter mais informações sobre essa telenovela devido a indisponibilidade de materiais bibliográficos e audiovisuais.

quando Iná descobre a doença e incentiva Laudelino a fazer o tratamento. Ao longo do tratamento o personagem se apega a fé e no fim acaba se curando e findando a telenovela com Iná.

Em "Insensato Coração" (2011) o câncer esteve presente na vida de dois personagens, Gregório Gurgel e André Gurgel, pai e filho respectivamente. Apesar de serem parentes de primeiro grau, a relação de André e Gregório nunca foi boa, Gregório era alcoolátra, explorava os filhos, era agressivo com sua família, mulher e filhos. André ao se tornar adulto, distanciou-se da família, ao mesmo tempo que construiu uma carreira de sucesso da área de desing de produtos.

O câncer apareceu na vida do Gregório como um castigo para seus atos cruéis. A descoberta da doença ocorreu após fatura da perna, onde no hospital realiza exames e se constata um câncer em estágio terminal na prostásta, com metástase em vários órgãos. Gregório falece alguns capítulos após ser internado. Até o momento da sua morte, não se arrependera do que fez com a família.

Nos capítulos finais da telenovela "Insensato Coração" foi a vez de André Gurgel desenvolver o câncer. O personagem iniciou a telenovela com aversão a laços familiares e a relacionamentos amorosos. Durante grande parte da telenovela André esteve envolvido em relacionamentos casuais, até conhecer Carol, e ser pai de um filho dela. Ao conhecer Carol, André se apaixona, e ao ser pai, desenvolve amor pela criança. Todavia, o personagem não consegue ser fiel a Carol, o que faz com o relacionamento acabe.

O câncer é descoberto após um encontro sexual casual com uma médica, que acusa haver um nódulo nos testículos do rapaz, aconselhando-o procurar um médico. Com uma série de exames, o câncer foi detectado em fase inicial. André ficaria bem, porém iria iniciar tratamento médico. O desfecho da doença foi a cura de André Gurgel e a redenção do personagem que buscou valorizar as relações familiares.

Na telenovela "O Astro" (2011), Jôse uma mulher jovem, sente fortes dores na barriga em sua gravidez e ao fazer um exame descobre um câncer. Devido a doença, ela deveria que interromper a gravidez para iniciar o tratamento, tendo que escolher entre salvar a vida do filho ou salvar a sua própria vida. Aqui a personagem decide ter o filho e morre ao dar à luz à criança.

Na telenovela "Morde & Assopra" (2011) Dulce devolve um câncer na fase final da trama. O tumor foi identificado no útero, sabendo que tinha pouco de vida, a personagem decide casar com Diego. Na trama Dulce tem um história sofrida, mãe solteira, trabalha ao longo da sua vida como faxineira e faz de tudo para formar seu filho como médico, porém, o filho usa o dinheiro da mãe e não estuda medicina. No fim, o seu filho se redime e vive uma vida honesta, porém Dulce não resiste à doença e morre cercada pelo seu filho Guilherme e sua nora Alice.

Em "Amor à Vida" (2013-2014) duas personagens desenvolveram o câncer, a primeira a apresentar a doença foi Nicole, uma jovem rica, mas órfã, o que a torna carente e frágil emocionalmente. Na telenovela a personagem ao voltar da Europa conhece Leila de que se torna melhor amiga, e Thales, por quem se apaixona. O que Nicole não sabe é que Leila e Thales são namorados. Ao longo da telenovela, ao saber que a Nicole estava com câncer, Thales e Leila se juntam para dar um golpe e ficar com a herança após sua morte. A personagem morre no altar ao descobrir a armação da qual é vítima, volta para telenovela como fantasma para assustar Thales e Leila.

Em "Amor à Vida" outra personagem que desenvolveu o câncer foi Sílvia, advogada de sucesso especializada em direito da família, esposa de Michel, um médico que trabalha no hospital San Magno, um dos principais locais que se passa a história da telenovela. O câncer de Sílvia ocorre em um momento de vitórias profissionais, porém em um momento de instabilidade afetiva, pois a advogada vivia uma conturbada com Michel e o disputava com Patrícia. O câncer foi descoberto após Sílvia notar um nódulo nos seios e ser aconselhada por Michel procurar um especialista. Na telenovela todos os procedimentos para o diagnóstico do câncer foram apresentados de forma bem didáticos, até o momento da mastectomia. Após a cirurgia Sílvia aparece tempo depois curada e informa que fez uma cirurgia de reconstrução da mama, sem mais dramatização da doença na história da personagem.

Na telenovela "Império" (2014-2015) a personagem que desenvolveu câncer foi Eliane, uma mãe de família com cerca de quarenta anos, responsável por sustentar seus dois filhos (Edivaldo e Cristina), sua irmã (Cora), e seu neto. Na primeira fase da telenovela a personagem viveu um relacionamento proibido com seu cunhado José Alfredo, de quem ficou grávida e teve uma filha. Na segunda fase da telenovela, mais de vinte anos após a segunda fase da telenovelas, Eliane é diagnosticada com câncer de pulmão em estágio terminal, após passar mal e ao ser levada para hospital e realizar um tratamento paliativo em casa, acaba morrendo vítima da doença.

Na telenovela Babilônia (2015) dois personagens tiveram câncer, Antônio e Marta. Antônio foi um respeitado embaixador cuja a causa da morte foi atribuída ao câncer. Na telenovela o personagem não aparece, é apenas citado, por sua mulher Beatriz. No caso da personagem Marta ela aparece no primeiro capítulo, dopada, em estágio vegetativo devido ao câncer. Sendo que logo no início da trama a personagem morre.

Na telenovela "A Lei do Amor" (2016-2017) duas personagens desenvolveram o câncer, Cândida e Letícia, avó e neta respectivamente. Na primeira fase da telenovela Cândida, nos primeiros capítulos, apresenta-se como uma personagem de saúde frágil, quando é revelado que a personagem estava com câncer. Ela vive em um barraco na beira de um rio com seu marido e sua filha adolescente, sem condições básicas de saneamento. A personagem trabalhou por muito tempo em uma fábrica de tintas e as substâncias tóxicas seriam as possíveis causas para a doença. A personagem falece nos primeiros capítulos da primeira fase, após ser internada devido a complicação da doença.

Na segunda fase da telenovela Letícia, neta de Cândida e filha de Helô, inicia a trama como uma paciente recuperada da leucemia, porém ao longo da telenovela a doença volta. A leucemia de Letícia ocorre ao mesmo tempo que a personagem passa por problemas emocionais decorrentes da separação da sua mãe Helô e de seu pai adotivo, e da sua separação com Tiago devido a inúmeras traições. Durante a telenovela diversas vezes Letícia passa mal devido à doença, a situação sentimental envolvendo seu casamento e os conflitos familiares ao seu redor. A personagem passa por vários tratamentos como quimioterapia e no fim com transplante de medula óssea de seu irmão recém-nascido consegue a cura doença no final da telenovela .

Em "Rock Story" (2016-2017), Nicolau, um músico de grande sucesso, desenvolveu um câncer de pele e esconde da família, fazendo com a doença tenha metástase no fígado. O câncer do personagem na telenovela é revelado em um programa de televisão. Ao ser internado em um hospital uma equipe de reportagem conseguiu o prontuário do astro da música e propaga à informação em programa de

televisão. No fim, após muito sofrimento, o personagem se cura da doença e se casa com Luana e tem um filho.

Em o "O Outro Lado do Paraíso" (2017-2018) o câncer foi uma doença que atingiu Adriana, uma jovem, advogada, que até então era saudável e que começou a sofrer fortes dores na barriga, ocasionando um acidente de trânsito. No hospital realiza *check up* completo e identifica um tumor maligno nos rins. Para salvar sua vida, era necessário fazer um transplante do órgão, visto que o tratamento da quimioterapia não resolveria o problema de saúde. Antes do transplante Adriana passa por uma cirurgia sem sucesso. Adriana recebe o rim de sua mãe Beth sem saber, pois não queria contato com ela por ter sido abandonada quando criança. O perdão só vem quando Adriana descobre que o rim doado foi de sua mãe, que mesmo correndo risco de morrer, doa seu rim como um gesto de amor.

Em "Bom Sucesso" (2019-2020) Paloma é diagnosticada com câncer, porém é descoberto uma troca de exames em que Alberto era o paciente com o diagnóstico da doença. Alberto tinha leucemia aguda e os médicos lhe deram seis meses de vida. Durante a telenovela o personagem desenvolve depressão e morre após fugir do hospital para realizar seu último sonho: desfilar na escolade samba Unidos do Bom Sucesso ao lado de Paloma, vivendo seu último momento feliz.

Por fim, na telenovela "A Dona do Pedaço" a personagem que desenvolve câncer é Gilda, uma mulher adulta, aparentemente sem casos na família da doença. A personagem verifica que está com um nódulo no seio e procura um médico que constata um câncer. Além do câncer a personagem enfrenta uma crise em seu casamento, pois seu marido deseja o divórcio, Amadeu, que reencontra Maria da Paz, protagonista da telenovela e seu grande amor do passado. Diante da doença de Gilda, Amadeu decide ficar do seu lado e se afasta de Maria da Paz.

O tratamento recomendado para Gilda é a mastectomia que consiste na retirada da mama e a radioterapia. Após a cirurgia Gilda inicialmente se recupera devido o sucesso do procedimento, todavia, a personagem mente para o marido fingindo estar doente para não ser abandonada e/ou ser trocada por Maria da Paz. Gilda também não busca o acompanhamento médico pós-operatório que é necessário e começa passar mal de verdade. Ao voltar ao médico e fazer novos exames, Gilda descobre que seu câncer voltou e evoluiu atingindo o seu pulmão, sendo que seu estado de saúde já era grave. Como tratamento, Gilda se submeteu a uma nova cirurgia, porém não resiste e morre.

Por fim, na telenovela "Amor de Mãe" (2019-2021), na segunda fase de exibição da telenovela após um período suspensa devido a pandemia, Vera mãe de Vitória (uma das protagonistas da telenovela), Miranda e Natália, liga para filhas para saber como estão e acaba se desentendo com sua filha Vitória que ver sua mãe como alguém ausente na sua vida. Natália pede que Vitória tenha paciência com sua mãe, que ela é uma pessoa idosa e que não viver para toda vida. No dia dessa ligação Vera estava no hospital tratando um câncer no fígado e as filhas achavam que estava na Grécia, exceto Natália que sabia da doença da mãe. Vera pede que Natália não revele que está doente, ao mesmo tempo que Vitória se queixa da ausência da sua mãe. No fim, ao saber que Vera está doente Vitória procura sua mãe e diz que a ama e reconcilia com sua mãe. O desfecho da doença é a cura da personagem e a reproximação de mãe e filha.

Tabela 1 – Quadro Resumo das Telenovelas com Personagens com Câncer

| Telenovela | Personagem | Câncer | Faixa de Horário | Desfecho da Doença | Ano de Início da Primeira exibição |
|----------------------|-------------------------|------------------------------|-------------------------|---|---|
| Vale Tudo | Tia de Aldeíde Candeias | Não Informado | Faixa das 20 horas | Descoberta que era uma farsa | 1988-1989 |
| História de Amor | Marta | Mama | Faixa das 18 horas | Cura | 1995-1996 |
| O Amor Está no Ar | Ester | Mama | Faixa das 18 horas | Cura | 1996 |
| Pecado Capital | Rafa | Não Identificado | Faixa das 18 horas | Cura | 1998-1999 |
| Laços de Família | Camila | Leucemia | Faixa das 20 horas | Cura | 2000-2001 |
| Mulheres Apaixonadas | Hilda | Mama | Faixa das 20 horas | Desfecho não apresentado, pois a personagem continuou em tratamento | 2003 |
| Começar de Novo | Vovó Doidana | Colo de Útero | Faixa das 19 horas | Cura | 2004-2005 |
| Beleza Pura | Joana | Câncer de Pele | Faixa das 19 horas | Tratou-se de uma ação de merchandising | 2008 |
| A Favorita | Damião | Não houve | Faixa das 20 horas | Descobriu que se tratava de uma farsa | 2008-2009 |
| Caras e Bocas | Tatiana | Câncer de Mama | Faixa das 19 horas | Cura | 2009-2010 |
| Viver a Vida | Marta | Não Identificado | Faixa das 20 horas | Morte | 2009-2010 |
| Ti-Ti-Ti | Bruna | Não Informado | Faixa das 19 horas | Cura | 2010-2011 |
| Morde & Assopra | Dulce | Útero | Faixa das 19 horas | Cura | 2011 |
| O Astro | Jôse | Não Informado | Faixa das 23 horas | Morte | 2011 |
| Insensato Coração | André Gurgel | Testículos | Faixa das 21 horas | Cura | 2011 |
| Insensato Coração | Gregório Gurgel | Próstata | Faixa das 21 horas | Morte | 2011 |
| Amor à Vida | Nicole | Sistema Linfático | Faixa das 21 horas | Morte | 2013-2014 |
| Amor à Vida | Sílvia | Mama | Faixa das 21 horas | Cura | 2013-2014 |
| Império | Eliane | Pulmão | Faixa das 21 horas | Morte | 2014-2015 |
| Babilônia | Antônio | Não informado | Faixa das 21 horas | Morte | 2015 |
| Antônio | Marta | Não Informado | Faixa das 21 horas | Morte | 2016-2017 |
| Rock Story | Nicolau | Pele com Metástase no fígado | Faixa das 19 horas | Cura | 2016-2017 |

| | | | | | |
|-------------------------|---------|--------------|--------------------|-------|-----------|
| A Lei do Amor | Cândida | Leucemia | Faixa das 21 horas | Morte | 2016-2017 |
| A Lei do Amor | Letícia | Leucemia | Faixa das 21 horas | Cura | 2016-2017 |
| O Outro Lado do Paraíso | Adriana | Rins | Faixa das 21 horas | Cura | 2017-2018 |
| A Dona do Pedaço | Gilda | Seios/Pulmão | Faixa das 21 horas | Morte | 2019 |
| Bom Sucesso | Alberto | Leucemia | Faixa das 19 horas | Morte | 2019-2020 |
| Amor de Mãe | Vera | Fígado | Faixa das 21 horas | Cura | 2019-2021 |

Fonte: Elaborado pelos autores

Discussão dos Resultados

A análise dos resultados obtidos sobre a representação do câncer nas telenovelas brasileiras revela uma evolução significativa ao longo das décadas, tanto em termos de abordagem da doença quanto de seu impacto na conscientização pública e nas atitudes em relação à prevenção e ao tratamento.

Primeiramente, é interessante notar como as telenovelas, como um dos principais meios de entretenimento e comunicação de massa no Brasil, têm desempenhado um papel crucial na abordagem de questões de saúde pública, como o câncer. Desde a pioneira "Vale Tudo" até produções mais recentes como "A Dona do Pedaço", a presença e a representação do câncer na televisão nacional têm evoluído de simples narrativas dramáticas para uma conscientização mais profunda sobre prevenção, tratamento e aceitação da doença.

Um aspecto importante é a mudança na forma como o câncer é retratado ao longo do tempo. Inicialmente, nas décadas de 1980 e 1990, a doença era muitas vezes utilizada como um dispositivo de enredo dramático, sem uma exploração detalhada de suas nuances médicas e emocionais. Personagens como Aldeíde Candeias em "Vale Tudo" e Marta em "História de Amor" foram importantes para introduzir o tema na mídia de massa, mas suas histórias enfatizavam mais o drama e a superação do que informações precisas sobre a doença. No entanto, à medida que o tempo avança, observamos uma mudança gradual na maneira como o câncer é tratado nas telenovelas. Produções como "Laços de Família" e "Mulheres Apaixonadas" começaram a destacar a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do apoio familiar no enfrentamento da doença. Essas narrativas foram fundamentais para aumentar a conscientização sobre o câncer e encorajar o público a procurar ajuda médica quando necessário.

Além disso, é notável como as telenovelas começaram a abordar diferentes tipos de câncer, não se limitando apenas ao câncer de mama, mas também incluindo câncer de próstata, câncer de pele, câncer de pulmão, entre outros. Isso reflete uma preocupação crescente em educar o público sobre a diversidade da doença e os diversos desafios enfrentados por pacientes com câncer em diferentes contextos.

Outro ponto relevante é o impacto das telenovelas na conscientização pública e no comportamento do espectador. A citação do hematologista Luis Fernando Bouzas sobre o aumento drástico no cadastro de doadores de medula óssea durante a exibição de "Laços de Família" ilustra como a representação responsável e sensível do câncer na mídia pode ter um impacto tangível na saúde pública.

No entanto, apesar dos avanços, ainda há espaço para melhorias na representação do câncer nas telenovelas brasileiras. Por exemplo, é importante garantir a precisão médica e evitar estereótipos prejudiciais ao retratar pacientes com câncer. Além disso, as telenovelas podem explorar mais profundamente as questões psicológicas, sociais e econômicas associadas à doença, fornecendo uma visão mais abrangente e realista de sua impacto na vida das pessoas.

Em suma, a análise dos resultados revela que as telenovelas brasileiras desempenham um papel significativo na conscientização e educação pública sobre o câncer. À medida que a representação da doença evolui, é crucial continuar explorando maneiras de melhorar a precisão, sensibilidade e relevância das narrativas relacionadas ao câncer na mídia de massa.

Considerações Finais

Analisando a história do câncer nas telenovelas da TV Globo, percebemos que, seja por causa do tratamento, seja pela cura, seja pela morte ou pela descoberta de uma farsa envolvendo a doença sempre causou uma ruptura nas tramas analisadas e na vida dos personagens, alterando os rumos dos personagens e da trama, comover o público e causar indignação em casos de injustiça ou farsas, além disso, na audiência foi capaz de prender à atenção para estória e promover questões de saúde pública como a necessidade de realizar exames precoces.

É importante destacar que até que início dos anos 2000 o câncer foi uma temática pouco presente nas telenovelas brasileiras. Segundo o levantamento feito a primeira vez que a doença foi tratada na telenovela foi em Vale Tudo veiculada entre 1988 e 1989, porém a doença não acometeu um personagem de fato, foi uma farsa que Aldeíde Candeias criou para faltar ao seu trabalho sendo duramente punida com sua demissão quando foi descoberta. O câncer apresentou assim apenas como um recurso dramático que serviu de gancho para uma mudança na vida de Aldeíde Candeias.

Nos anos da década de 1990 os primeiros personagens das telenovelas desenvolveram a doença de fato, Marta em "História de Amor" foi a primeira personagem a ter câncer e despertou o interesse do público na busca de informações sobre a doença, refletindo no aumento da realização de exames preventivos, nessa década duas telenovelas tiveram personagens com câncer: "História de Amor" e "O Amor Está no Ar". Nas telenovelas descrita o câncer teve um papel fortemente educado de incentivar a audiência a buscar o tratamento para a doença e incentivar a realizar de exames precoces.

Nos anos 2000 Laços de Família alcança grande sucesso com o drama de Camila que desenvolve a leucemia, o sucesso de audiência também é refletido na conscientização do público sobre o câncer. A partir desse momento as telenovelas não só exploram aspectos socioeducativos, mas também os dramas dos personagens, porém nos primeiros anos do século XXI o estereótipo dos personagens continua o mesmo, na maioria das vezes mulheres brancas de classe social média-alta, cujo o desfecho da doença é a cura. A partir de 2011 o câncer nas telenovelas se apresenta de forma mais diverso, com um número mais variado de tumores, com pessoas de todas classes sociais, atingindo tanto homens e mulheres e o desfecho de grande parte dos personagens a morte.

Referencias bibliográficas

- Andrade, R., M., B. (2003). *O fascínio de Scherazade: os usos sociais da telenovela*. Annablume. Adoro Cinema. Sua Vida me Pertence. Acesso em: < <http://www.adorocinema.com/series/serie-21498/>> . Acesso em 12 de outubro de 2020.
- Alencar, M. (2002). *A Hollywood brasileira: panorama da telenovela no Brasil*. Senac.
- Balbino, J. (2018). A CONTEXTUALIZAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA POR MEIO DA TELEDRAMATURGIA: UM ESTUDO SOBRE A TELENOVELA VALE TUDO. *Linguagens-Revista de Letras, Artes e Comunicação*, 11(3), 639-54.
- Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. *São Paulo: Edições, 70*.
- Barker, C (1997). *Global Television: An Introduction*. Oxford, UK: *Blackwell Publishers* 1997.
- Bernardo, A. (2021). O dia em que uma novela alavancou a doação de medula no Brasil. Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/coluna/saude-e-pop/o-dia-em-que-uma-novela-alavancou-a-doacao-de-medula-no-brasil/>> . Acesso em 23 de abril de 2022.
- Calza, R. (1996). O que é telenovela, *Ed. Brasiliense*, São Paulo.
- Campedelli, S. (1985). *A telenovela* (Vol. 19). Editora Ática.
- Cervo, A. L., Bervian, P. A., & Silva, R. da. (2011). *Metodologia Científica*. 6 ed. São Paulo: Pearson Pretentice Hall.
- Chaves, G. R. G. (2007). A Radionovela no Brasil: um estudo de Odette Machado Alamy (1913-1999). *Belo Horizonte: UFMG*.
- Comunicacao Que Muda. Doe Sua Fama. Disponível em: < <https://www.comunicaquemuda.com.br/doe-sua-fama/>> . Acesso em 04/08/21
- Costa, M. C. C. (2000). *A milésima segunda noite: da narrativa mítica à telenovela: análise estética e sociológica*. Annablume.
- FERREIRA, R. M. C.. A experiência da audiência das telenovelas em Portugal: um modelo a partir da teoria fundamentada em dados. 2010.
- Figueiredo, M., & Damacena, S. Os 60 anos da telenovela no mundo: reinvenção ou fim?. Disponível: <http://www.unilago.edu.br/revista/edicaoatual/Sumario/2014/downloads/11.pdf>. [Acesso em 04 de agosto de 2015].
- Green, M. C. (2006). Narratives and cancer communication. *Journal of communication*, 56, S163-S183.
- Griffiths, M. (2000). Why are soap operas so popular. Retrieved March, 14, 2010.
- GSHOW. 'Laços de Família': Trama traz ações Sociais relevantes e premiadas. Disponível em: <<https://gshow.Globo.com/novelas/noticia/lacos-de-familia-trama-traz-acoes-sociais-relevantes-e-premiadas.ghtml>> . Acesso em 12 de outubro de 2020.
- Hamburger, Esther. (2011). Telenovelas e interpretações do Brasil. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (82), 61-86. Retrieved May 06, 2022, from http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452011000100004&lng=en&tlng=.
- Howe, A., Owen-Smith, V., & Richardson, J. (2002). The impact of a television soap opera on the NHS Cervical Screening Programme in the North West of England. *Journal of Public Health*, 24(4), 299-304.
- Jesús Corral, M. (2007). Telenovela: amor en custodia, una telaraña sentimental. *Chasqui: Revista Latinoamericana de Comunicación*, (99), 60-65.

Jesus, S. T. T. D. (2013). *Função educativa da telenovela brasileira: do merchandising social à ação socioeducativa em Salve Jorge* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Jibaja, M. L., Kingery, P., Neff, N. E., Smith, Q., Bowman, J., & Holcomb, J. D. (2000). Tailored, interactive soap operas for breast cancer education of high-risk Hispanic women. *Journal of Cancer Education, 15*(4), 237-242.

Lopes, M. I. V. (2003). Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a nação. *Comunicação & Educação, 26*(1), 17-34.

Love, G. D., & Tanjasiri, S. P. (2012). Using entertainment-education to promote cervical cancer screening in Thai women. *Journal of Cancer Education, 27*(3), 585-590.

Malcher, M. A. (2003). *A memória da telenovela: legitimação e gerenciamento: Núcleo de Pesquisa e Telenovela-NPTN. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. Alexa Cultural.*

Medina, M., & Barrón, L. (2010). La telenovela en el mundo. *Palabra Clave, 13*(1), 77-97.

MEMORIA GLOBO. Novelas. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/>>. Acesso em 17 de maio 2021.

Memoria Globo. Carga Pesada: Trama Principal. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/series/carga-pesada-2a-versao/noticia/trama-principal.ghtml> />. Acesso em 17 de maio 2021.

Memoria Globo. História de Amor: Marta e o Câncer de Mama. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/historia-de-amor/noticia/tramas-paralelas.ghtml>>. Acesso em 17 de maio 2021.

Memoria Globo. O Amor Está no Ar: Bastidores. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/o-amor-esta-no-ar/noticia/bastidores.ghtml>>. Acesso em 17 de maio 2021.

Memoria Globo. Pecado Capital: Bastidores. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/pecado-capital-2a-versao/noticia/bastidores.ghtml>>. Acesso em 17 de maio 2021.

Memoria Globo. Laços de Família: Bastidores. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/lacos-de-familia/>>. Acesso em 17 de maio 2021.

Memoria Globo. Começar de Novo: Tramas Paralelas. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/comecar-de-novo/noticia/tramas-paralelas.ghtml>>. Acesso em 17 de maio 2021.

Memoria Globo. Beleza Pura: Bastidores. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/beleza-pura/noticia/bastidores.ghtml>>. Acesso em 17 de maio 2021.

Memoria Globo. Viver à Vida: Tramas Paralelas. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/viver-a-vida/noticia/tramas-paralelas.ghtml>>. Acesso em 17 de maio 2021.

OBSERVATÓRIO DA TV. Saiba se Bruna vai morrer vítima do câncer na novela Ti-ti-ti. <<https://observatoriodatv.uol.com.br/noticias/saiba-se-bruna-vai-morrer-vitima-do-cancer-na-novela-ti-ti-ti>> Acesso em 17 de maio 2021.

PAIXÃO da COSTA, Jorge Manue (2011). Telenovela – Origem e Evolução de um Modo de Produção: O caso Português. Jul. 2001. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

- Pallottini, R. (1998). *Dramaturgia da televisão*. São Paulo: *Ed. Moderna*.
- PUMAREJO LOPEZ T. (1997). *Aproximación a La telenovela*. Madrid: *Ediciones Cátedra*.
- REBOUÇAS, R. D. A. (2009). Telenovela, história, curiosidades e sua função social. *VII Encontro nacional de História da mídia. Mídia alternativa e alternativas midiáticas*, 19.
- Reis, M. E. C., Souza, M. K. B., & Lavinsky, A. E. (2004). Telenovela brasileira: um meio de veiculação de questões de saúde. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 3(3), 303-310.
- SANTOS, M, Conceição L PAGLIUCA, Lorita M F; FERNANDES, A, F, C. (2007). Cuidados paliativos ao portador de câncer: reflexões sob o olhar de Paterson e Zderad. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto , v. 15, n. 2, p. 350- 354, Apr. 2007
Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000200024&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Oct. 2020.
<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000200024>.
- Santos, N. L. C; Bueno, M.; Teixeira, P. (2006). O discurso narrativo das telenovelas-Folhetim. *Intercom*. Disponível em: . Acesso em: 03/04/2021.
- Vicente, E., & Soares, R. (2016, August). Entre o rádio e a televisão: gênese e transformações das novelas brasileiras. In *E-Compós* (Vol. 19, No. 2).
- Xavier, N. (2007) . *Almanaque da telenovela brasileira*. São Paulo: *Panda Books*.